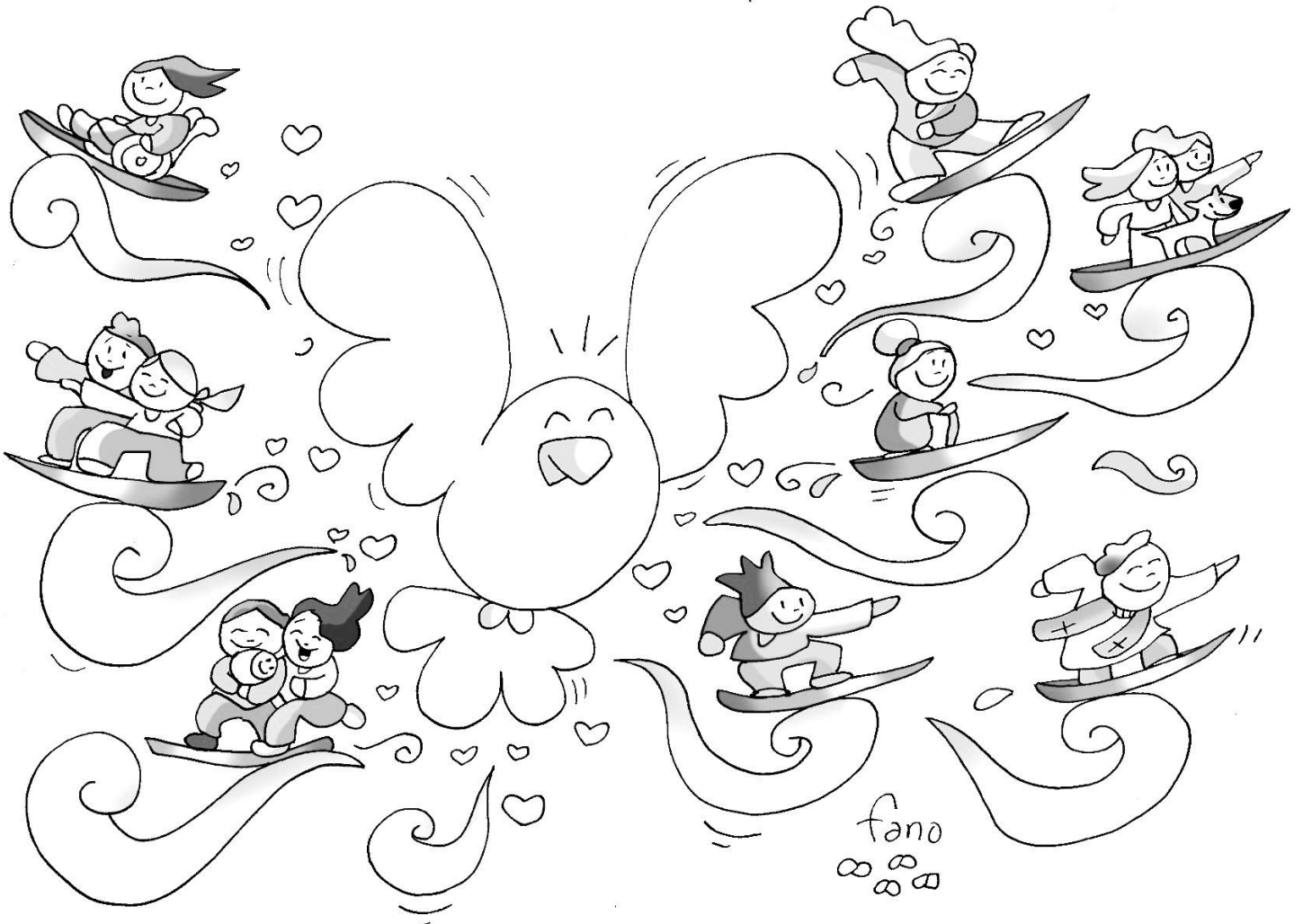


«A paz esteja convosco.

Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós»

Jo 20, 19-23

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

No Evangelho deste Domingo viajamos até ao cenáculo, no próprio dia da ressurreição de Jesus. Os discípulos encontram-se fechados – fechados ao mundo –, receosos do que (lhes) possa acontecer, sentindo-se órfãos – quem sabe descrentes – após a morte de Jesus.

Neste quadro, desorientada e sem referências que a orientem, esta comunidade vê surgir no seu seio Jesus. Ele apresenta-se, desejando a paz a todos os presentes – e, bem assim, a todos nós. E o facto de Jesus surgir “no meio deles” tem esse simbolismo – Ele é a referência, âncora e coordenada que alicerça toda a comunidade construída em seu redor. Desta forma, transmite-lhes a confiança e serenidade de que necessitam para ultrapassar os seus medos. Mas não só. Por um lado, apresenta-lhes as marcas da sua entrega definitiva por nós, as marcas da sua Paixão. Por outro, sopra sobre eles o Espírito Santo, transmitindo-lhes a vida nova, a capacidade de, por esta via, testemunharem o seu amor por nós e contribuírem para o nascimento do Homem Novo.

E como? Através da remissão dos pecados. É através do perdão das nossas fraquezas, dos momentos em que não testemunhamos Jesus que os discípulos irão contribuir para construir uma comunidade, a nossa comunidade.

E nós, estamos dispostos a testemunhar Jesus?

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F)



A ação descrita no Evangelho decorre à noite. **V** **F**

Os discípulos encontravam-se fechados em casa. **V** **F**

Os discípulos tinham medo dos judeus. **V** **F**

Jesus apresentou-se no meio dos discípulos. **V** **F**

Os discípulos ficaram com medo quando Jesus apareceu no meio deles. **V** **F**

*Descobre as
cinco diferenças!*

